



FUNDAÇÃO
Caixa Agrícola de Leiria

FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DE LEIRIA

PROPOSTA APROVADA EM ASSEMBLEIA GERAL DE 19 DE MARÇO DE 2004

1. A Direcção da Caixa de Crédito Agrícola de Leiria, C.R.L., propõe instituir e assegurar o funcionamento de uma Fundação, que se denominará Fundação Caixa Agrícola de Leiria, que terá por finalidade a organização e a execução de acções de apoio ao desenvolvimento e à melhoria material, cultural e social das comunidades da sua área de acção.

2. É certo que, ao longo dos anos, a Caixa Agrícola de Leiria tem vindo a apoiar as mais diversas iniciativas neste domínio, satisfazendo as múltiplas solicitações que frequentemente lhe são apresentadas.

Mas, haverá de o reconhecer, esta acção de apoio, prosseguida nestes moldes, está longe de ser satisfatória.

Em primeiro lugar, porque os meios financeiros disponibilizados atingem já valores suficientemente relevantes para justificarem que a sua aplicação seja enquadrada em pressupostos, finalidades e resultados efectivos, que a decisão casuística, à medida de dispersas solicitações externas, não permite;

Em segundo lugar, porque esse volume de recursos exige a adopção de medidas organizativas que permitam a identificação autónoma de necessidades, a selecção dos meios adequados à sua satisfação, o acompanhamento da aplicação dos meios disponíveis e a verificação e avaliação dos resultados, funções estas que não devem ser levadas a cabo pela estrutura da Caixa Agrícola;

Em terceiro lugar, finalmente, porque só uma acção organizada permite que estas acções sejam claramente e efectivamente conhecidas e avaliadas pelos associados da Caixa de Leiria – a quem, em última análise, pertencem os recursos disponibilizados – e, assim, integradas no património associativo comum.

3. É nestas considerações que se fundamenta a proposta, agora apresentada, de passar a prosseguir tais finalidades através de uma Fundação.

4. Que incumbe à Caixa Agrícola de Leiria promover acções sociais em favor das comunidades que serve, não merecerá dúvidas.

Na verdade, não pode esquecer-se as preocupações marcadamente sociais que justificaram a criação desta Caixa Agrícola, como o das demais caixas de crédito agrícola mútuo, e o apoio público ao seu funcionamento – a sua consideração como pessoa colectiva de utilidade pública, as muitas isenções e facilidades de que tem gozado desde sempre, o seu enquadramento em programas financeiros vantajosos – tudo em nome e em razão das finalidades altruístas destas cooperativas e da apreciação positiva dos destinatários da sua acção, os agricultores e a agricultura.



FUNDAÇÃO

Caixa Agrícola de Leiria

5. Porém, estes valores sofreram, ao longo dos últimos vinte anos, sensíveis modificações, fruto da evolução que se verificou em Portugal e cujo efeito mais notório será alguma tendência para o esbatimento progressivo na actividade quotidiana da Caixa Agrícola das preocupações e finalidades eminentemente sociais que estiveram na base da sua criação e das vantagens e privilégios que lhe foram outorgados.

É que, por um lado, alteraram-se substancialmente as estruturas agrícolas e a vida agrícola na nossa região, cujas características marcaram profundamente o modo de intervenção da Caixa Agrícola de Leiria – foi a progressiva substituição do peso das explorações familiares pelo das empresas agrícolas, com necessidades e procedimentos novos e modernizados, a imporem a adaptação dos métodos e dos procedimentos da Caixa Agrícola, foi a redução drástica e o sensível envelhecimento da população agrícola, que tenderam a despersonalizar as relações com os associados;

E, por outro lado, também a Caixa Agrícola de Leiria mudou – pela resposta que teve de dar à transformação da base de clientes, que deixou de se resumir às empresas agrícolas e passou a abarcar a generalidade da actividade económica, foi o próprio crescimento da instituição, foi o avolumar dos recursos disponíveis, que exigem uma administração cada vez mais apertada, pragmática e profissional, foi a sua integração num mercado regulado por regras próprias e diferentes.

6. De todas estas modificações resultou, é certo, uma Caixa Agrícola mais próspera, mais sólida e mais organizada, de par com comunidades mais prósperas e com melhor acesso aos bens, às oportunidades e às exigências trazidos pelo desenvolvimento geral.

Mas, em contrapartida, esbateu-se e corre o risco do esquecimento e de se perder, a vocação eminentemente social desta instituição, que era, e pode e deve continuar a ser, o elemento principal caracterizador da identidade da diferença da Caixa Agrícola.

7. A Direcção entende que os mesmos valores que justificaram a criação da Caixa Agrícola de Leiria devem, e podem, ser realisticamente preservados, para garantia da própria continuidade e da identidade da instituição e, também e sobretudo, para responder ao imperativo de justiça, que é o de restituir à comunidade parte do que a Caixa de Leiria dela recebeu.

8. Para isso mesmo, a Direcção decidiu instituir a Fundação Caixa Agrícola de Leiria, cuja principal finalidade será reequilibrar a relação da Caixa Agrícola de Leiria com as comunidades que serve e que a justificam, de modo que se pretende organizado, eficaz e verificável.

9. Para tanto, a Fundação Caixa Agrícola de Leiria será dotada pela Caixa Agrícola dos meios financeiros necessários a um imediato início e desenvolvimento seguro de uma acção social cada vez mais relevante;





FUNDAÇÃO

Caixa Agrícola de Leiria

Privilegiará a relação com os entes públicos e particulares de solidariedade social, na convicção de que, uns e outros, dispõem já de informação e de experiência acumuladas que garantirão a mais útil, porque mais sistemática, aplicação dos recursos;

Investirá, sobretudo, em acções que possam mais consistentemente melhorar as condições materiais, sociais e culturais das comunidades, para que os resultados da sua intervenção frutifiquem e se multipliquem no tempo;

Atentará, com especial cuidado, nas necessidades dos mais jovens, em nome do futuro, e nas carências dos mais velhos, por respeito pelo passado comum.

Procurará integrar na sua acção as pessoas e os projectos mais representativos das comunidades e integrar a sua acção nesses projectos.

10. Para tanto, também, terá a sua acção e a sua organização suficientemente e claramente autonomizada e distinta da Caixa Agrícola, sem que, no entanto, se deixe perder a ligação entre ambas, essencial ao bom funcionamento da Fundação e à integração da acção desta no prosseguimento das finalidades da Caixa, e assegurará a mais clara exposição e divulgação dos seus projectos e orientações e dos resultados da sua acção, sempre comparados com os objectivos propostos para cada período de tempo.

11. A Direcção da Caixa Agrícola de Leiria está certa de que os resultados da acção da Fundação Caixa Agrícola de Leiria venham a justificar plenamente as expectativas que deposita nesta iniciativa e que ela possa constituir mais um passo substancial na ligação, que pretende continue a fortalecer-se com as comunidades que serve.

